

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C | Boidobra | 6200-275 Covilhã

Tel +351 275 322 079 | Fax +351 275 314 156

geral@beiraserra.pt | www.beiraserra.pt

www.facebook.com/beiraserra

1.º J.
Presidência
Vice-presidência
MG
F.
7.

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025	7
1. INSTITUCIONAL	7
2. INTERVENÇÃO SOCIAL	13
3. SERVIÇOS	17
4. FORMAÇÃO	18
III – RELATÓRIO DE CONTAS 2025	19
BALANÇO	19
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	51
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL	52
V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	53

I – INTRODUÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pela realização do Programa de Comemoração do 30º Aniversário da Beira Serra, sob o mote “30 anos a Transformar Futuros”, consubstanciado no desenvolvimento de ações enquadradas nas 8 áreas do Plano Estratégico de Atuação, na observância do Propósito, da Visão, dos Valores e da Missão da Beira Serra: promover o desenvolvimento local – nas dimensões social, econômica, cultural e ambiental.

Estas 8 áreas estratégicas – Prevenção de Comportamentos de Risco, Mulheres e Monoparentalidade, Arte e Participação, Associados, Espaço Público, Agricultura e Ambiente, Criação de Emprego, Democracia Participativa – foram fixadas em 2024 como resultado de análise das necessidades do território, das carências das suas comunidades, em particular das mais desprotegidas, tendo em conta o presente, mas também uma perspectiva de futuro, espelhando e definindo os nossos atuais âmbitos de intervenção.

Passando no concreto ao Eixo Estratégico da Responsabilidade Social, no que respeita à Intervenção Social e aos Serviços, as ações desenvolvidas em 2025, o seu alcance e o seu impacto encontram-se detalhados nos quadros da Secção II deste relatório.

Ainda assim, não queremos e não podemos deixar de sublinhar:

- a ação do projeto *Abraça a Escola*, o mais longo na história da Beira Serra: pela quantidade de destinatários abrangidos, pelo número e variedade de ações realizadas junto de crianças e

jovens para Treino de Competências Pessoais e Sociais, de Oficinas de Formação para docentes e assistentes operacionais, das escolas e agrupamentos da Covilhã e do Fundão; pela realização semanal do programa de rádio *Mais Vale Prevenir*, que em 2025 completou 3 anos de emissões regulares na Rádio Cova da Beira; pela variedade de atividades que implementou, nas pausas letivas, junto dos jovens destinatários dos projetos Escolhas, numa verdadeira cooperação entre equipas e projetos;

- a realização em abril do 1.º Encontro Online de Hortas Comunitárias e Urbanas, evento inserido no programa comemorativo do nosso 30º aniversário, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos, fortalecer a rede de hortas comunitárias, debater desafios, soluções e estimular a participação comunitária em práticas sustentáveis;

- o relevo e o alcance dos projetos *CRIATEIXO E9G* e *JUMP E9G* (Programa Escolhas), implementados respetivamente no Teixoso e em Belmonte, junto de crianças e jovens através do acompanhamento, do apoio, de atividades diversificadas – que vão das artes ao desporto até a visitas dentro e fora de portas – tanto ao longo do ano escolar como durante as pausas letivas, facultando aquisição de competências e experiências que os contextos familiares não proporcionam;

- a realização pelo *JUMP E9G* do “*Entr’Artes*” – 1ª Mostra de Arte Juvenil, evento integrado na celebração do 30º aniversário com grande impacto social e cultural local, envolvendo ativamente quer

os destinatários do projeto, quer todos os parceiros do consórcio;

- o lançamento da Fase Piloto do projeto **URDIDURA** que, de 2 em 2 meses, realizou a atividade inovadora do **Cinema Na Fábrica**, enchendo em todas as sessões o auditório/cantina da Fábrica Paulo de Oliveira, parceira do projeto, e apresentou ao público, no final de 2025, o resultado das **Oficinas Corpo Coletivo**, numa leitura performativa dos guiões cinematográficos elaborados pelos destinatários do projeto, antigos e atuais trabalhadores têxteis e migrantes de proveniências e de atividades profissionais diversas;

- no início do ano, vimos aprovada a nossa candidatura ao **Contrato Local de Desenvolvimento Social, Covilhã - 5ª Geração** (CLDS 5G Covilhã), no âmbito do qual se realizaram as atividades planeadas, a saber: as **Conversas de Café**, cujo objetivo é combater os processos de discriminação e promover a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade; e as ações **Tecer Ideias** e **Job4all**, que visam favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, dinamização de ações de informação/sensibilização e espaços/momentos de capacitação;

- a continuidade da divulgação de **CONSTITUIÇÃO - O Jogo**, o jogo de tabuleiro criado em 2023 pelo projeto **CIVITAS**, junto das autarquias de todo o país, o qual já foi adquirido por um total de 27 municípios, 14 em 2025, para distribuição junto de escolas e bibliotecas dos seus territórios;

- a conclusão do **Plano de Eficiência Energética** no Edifício Centro do Tempo, que exigiu obras de

recuperação do telhado e das paredes custeadas, exclusivamente, pela Beira Serra, estando todas os custos saldados;

- o dinamismo do **Gabinete de Apoio à Criação de Emprego** (GACE), tanto na criação e acompanhamento de novas empresas como com a presença em eventos de promoção do emprego, contribuindo de forma muito expressiva para o equilíbrio orçamental da Beira Serra.

No que concerne aos Eixos Estratégicos da Participação e do Prestígio, destacamos:

- o convite do Município de Braga para a Sessão de Apresentação e Distribuição do jogo de tabuleiro **CONSTITUIÇÃO - O Jogo**, em fevereiro, evento em que marcaram presença o Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, responsáveis locais, crianças, professores, no qual o Coordenador da Beira Serra teve o ensejo de expor o processo de criação daquele jogo;

- a presença do **Gabinete de Apoio à Criação de Emprego** (GACE) na III Feira de Emprego do Fundão, em abril;

- a receção na Covilhã, em parceria com outras entidades, do Encontro de Projetos **PARTIS & Art for Change**, reunião de projetos da 2.ª e 3.ª edições daquela Iniciativa promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação "la caixa", em cuja organização a Beira Serra se empenhou através do projeto **URDIDURA**;

- a realização da 2ª Edição do **Concurso Famílias em Ação** e das **Olimpíadas da Constituição**, estas já com uma dimensão mais regional, envolvendo 113 crianças de 7 turmas de 1º e 2º ciclos de 4

agrupamentos de escolas dos concelhos de Belmonte e Covilhã;

- a presença, pelo segundo ano consecutivo, na **Feira de São Tiago**, proporcionando a divulgação da ação da Beira Serra e um contacto mais próximo e informal com a população, responsáveis de entidades, parceiros, destinatários;

- a participação em eventos locais e municipais como **Os Dias Romanos de Centum Celas**, em junho, e a **Feira Medieval de Belmonte**, em agosto, com intervenção destacada do projeto **JUMP E9G**;

- a **informação mais regular e atualizada** na **Página Oficial da Beira Serra**, nas **redes sociais**, na **Newsletter mensal**, na **Comunicação Social**, divulgando a nossa ação no presente e valorizando os 30 anos de intervenção no território da Cova da Beira;

- os inúmeros contactos, convites e reuniões com entidades, organizações e indivíduos que nos procuram para ações conjuntas, para apoios institucionais, ou como parcerias para projetos que nem sempre se concretizam, por razões tão diversas que vão da falta de cabimento nas candidaturas que abrem, até ao volume do trabalho que temos para a pequena equipa que somos, i.e., por motivos alheios à nossa vontade;

Também não foi por falta de vontade nem de empenho que alguns objetivos e ações institucionais não foram total ou parcialmente realizados. Nomeadamente, a aproximação mais efetiva a associados, as obras de beneficiação da sede, a edição de uma Revista e uma Iniciativa de Convívio e de Encerramento, comemorativas do 30º aniversário da Beira Serra. Face aos trabalhos

quotidianos que requerem toda a atenção e empenhamento da equipa técnica (e, porque não dizê-lo, da Direção) fizeram-se as opções estratégicas de não levar a efeito atividades que, embora programadas, não puseram em causa o regular, eficaz e profícuo trabalho da Beira Serra.

Quanto ao **Eixo Estratégico da Sustentabilidade**, há que sublinhar 2 constrangimentos principais: a dificuldade na gestão financeira, i.e. a crescente insuficiência dos financiamentos face ao aumento dos custos dos projetos a eles associados, sobretudo com os atrasos sucessivos dos reembolsos, que chegam a durar semestres; e a exiguidade da equipa para o volume de trabalho que executa, afigurando-se como pouco viável, por ora, proceder ao desejável alargamento da mesma.

Neste particular há que realçar a continuidade dos excelentes resultados do **Gabinete de Apoio à Criação de Emprego** (GACE), que muito têm contribuído para a saúde financeira da Beira Serra, como adiante se confirma pelas Secções II e III deste Relatório.

Quanto a candidaturas, por acreditarmos na pertinência e viabilidade do projeto **Veleda**, em 2025 insistimos em apresentá-lo a 2 entidades financiadoras, sendo com desapontamento que o não vimos aprovado. Em contrapartida, já na reta final de 2025, regozijámo-nos com a aprovação de 2 candidaturas:

- a do projeto **Urdidura**, para a Fase de Implementação - 2026-2027;
- e a do **Projeto EDP Mobilidade Solidária para aquisição de um veículo elétrico**, cuja compra contratualizámos, mas ainda não está concluída por atrasos no mercado automóvel.

Praticando uma Execução Orçamental assente numa rigorosa gestão económica e financeira e contando uma equipa técnica estável, dedicada e profissional, evidencia-se o **Resultado Líquido Positivo** que ora se apresenta, acima do Resultado do Exercício previsto no Orçamento aprovado para 2025, que compensa todas as dificuldades encontradas ao longo do ano.

Finalmente, estamos em crer que, com os contributos da Equipa Técnica, dos Órgãos Sociais, Associados e Parceiros, podemos fazer um balanço francamente positivo da nossa intervenção, em 2025, no território da Beira Serra.

A todos, Bem Hajam!

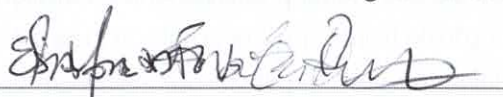
Assim, nos termos da alínea b), do número 1, do Artigo 26º do Regulamento Interno da Beira Serra – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, a Direção aprovou, por unanimidade, o presente Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano de 2025 na sua reunião de 18 de março de 2026. Em conformidade com a deliberação tomada e nos termos regulamentares aplicáveis, alínea a), número 1, do Artigo 16º, o presente documento é remetido ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, para emissão de Parecer, e ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para superior apreciação e deliberação em reunião legalmente convocada para o dia 30 de Março de 2026.

Covilhã, 18 de março de 2026

A Direção

Presidente

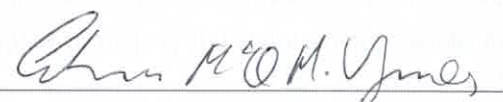
Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

Secretário

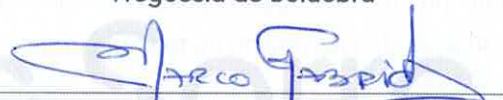
Associação Distrital Agricultores C. Branco



Catarina Ventura Gavinhos

Tesoureiro

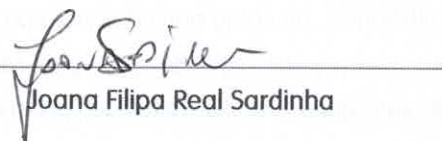
Freguesia de Boidobra



Marco António Barreiros Gabriel

1º Vogal

União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo



Joana Filipa Real Sardinha

2º Vogal

Freguesia do Tortosendo



Pedro Eduardo Carrola Farinha

7

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

1. INSTITUCIONAL

Área direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a procura de sinergias e soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação¹:

AÇÃO	ANIVERSÁRIO
OBJETIVOS	✓ Executar Programa do 30º Aniversário
RESULTADOS	No ano de 2025 realizaram-se 8 eventos/iniciativas no âmbito do Programa do 30º Aniversário da Beira Serra, totalizando 14 desde Novembro de 2024. Sendo certo que algumas das previstas não se realizaram, conseguimos levar o nome da Beira Serra a muitas pessoas, comunidades e territórios.
	ENCONTRO COM COMUNICAÇÃO SOCIAL (2024) Evento de abertura das comemorações do 30º Aniversário, onde se pretende fazer uma retrospectiva dos 30 anos da associação (Presidente da AG) e apresentar o Programa e as metas para o futuro.
	O IMPACTO DOS ECRÃS NA SAÚDE DOS JOVENS (2024) Debate que será gravado pela RCB com a participação de convidados (médicos, psiquiatra, especialista em desporto e saúde, especialistas em adições e dependências) e a participação de jovens e pais que partilharão a sua perspetiva. 9 Oradores, 30 Participantes
	ENCONTRO VELEDA (2024) Encontro alargado dirigido às famílias monoparentais femininas que irá envolver na sua organização as participantes e entidades parceiras dos dois projetos VELEDA, desenvolvidos entre

¹ A Avaliação do Plano de Ação é realizada por uma escala tipo Likert de 5 pontos em que:

Nível 1 – Objetivo não alcançado, grau de cumprimento de 0-30%;

Nível 2 – Objetivo insuficientemente alcançado, grau de cumprimento de 30-50%;

Nível 3 – Objetivo parcialmente alcançado, grau de cumprimento de 50-75%;

Nível 4 – Objetivo globalmente alcançado, grau de cumprimento de 75-90%;

Nível 5 – Objetivo totalmente alcançado, grau de cumprimento de 90-100%.

2019 e 2024. Num encontro de consolidação desta rede de apoio, fraternidade, troca de experiências e sobretudo de influência de atos políticos e mudanças que melhorem a vida das mães que estão sozinhas a criar os seus filhos.

29 Mulheres, 4 Entidades representantes, 9 crianças em atividade paralela.

SEMANA DA PREVENÇÃO EM COMPORTAMENTOS DE RISCO

- Formação de Professores "Ensinar com o cérebro em mente"
- Entrevista na RCB, com uma Professora e uma aluna sobre o guia pedagógico online "Telemóveis uso ou abuso";
- Divulgação nas redes sociais da curta-metragem "15 minutos de fama", do "Guia para Pais-Ajudar a crescer (jovens dos 12 aos 18 Anos)" e da Rubrica "Mais Vale Prevenir...".

ENCONTRO NACIONAL DE HORTAS COMUNITÁRIAS

Realizado de forma online a 22 de abril, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos, fortalecer a rede de hortas comunitárias, debater desafios e soluções, e estimular a participação comunitária em práticas sustentáveis.

Apresentações de: ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, "Hortas Comunitárias: Transformação Social e Territorial."; Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco, "Agricultura Familiar e Hortas em Comunidade"; Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária, "Uso sustentável de solos e água em hortas partilhadas" e Virgínia Moreira, "Modo de Produção Biológico".

Participantes: Municípios da Covilhã, Montemor-o-Novo, Peniche, Cascais e Castelo Branco; LógicaBioCoop – Cooperativa Integral da Beira Interior;

Este foi o início de um caminho colaborativo para fortalecer a agricultura urbana e comunitária em Portugal.

ENTR'ARTES | MOSTRA DE ARTE JUVENIL

A Semana Entr'Artes – Mostra de Artes Juvenil, decorreu de 31 março a 4 de abril de 2025 e teve como principal objetivo a demonstração, por parte das crianças e jovens, afetas ao projeto JUMP E9G, de diversas competências artísticas nas áreas da dança, música, escrita criativa, teatro e artes plásticas. Esta semana foi organizada em parceria com os professores do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, o Município de Belmonte, a empresa Municipal, Associação de Pais e o Centro de Cultural Pedro Álvares Cabral.

Nesta semana envolvemos diretamente nas apresentações **246 crianças e jovens**. A nível indireto envolvemos a comunidade em geral, familiares, docentes, turmas do agrupamento de escolas e assistentes operacionais.

CONCURSO FAMÍLIAS EM AÇÃO (2ª Edição)

Concurso dirigido a todas as Escolas do Ensino Básico do 1º e 2º Ciclos do território nacional que pretendeu pôr crianças e famílias a pensar sobre os Princípios da Constituição da República Portuguesa, para apresentação de propostas criativas originais, nas áreas da ilustração, texto, fotografia ou vídeo.

14 participações, 2 entidades parceiras (CONFAP e Assembleia da República), **3 convidados** para o Júri.

OLIMPÍADAS DA CONSTITUIÇÃO (2ª Edição)

As Olimpíadas da Constituição têm como objetivo fomentar a Consciência Cívica e a Literacia Democrática de crianças entre os 8 e os 12 anos, através de um concurso onde se joga CONSTITUIÇÃO - O JOGO.

Realizadas no mês de Abril, participaram nesta edição, **113 crianças** de **7 turmas** de 1º e 2º ciclo (3º, 4º e 5º ano) pertencentes a **4 Agrupamentos** de Escolas (3 Covilhã, 1 Belmonte)

CERZIR O BAIRRO

Teve como objetivo intervir, melhorar e tornar mais acolhedores e saudáveis os espaços públicos, com a participação dos moradores do Bairro das Nogueiras, a iniciativa pretendeu também criar laços afetivos, reforçar o sentimento de pertença e melhorar as relações interpessoais.

Participaram nesta jornada de limpeza comunitária, **20 participantes**, dos quais **7 crianças e jovens** e **13 familiares**.

SELO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS

Logotipo com a referência aos 30 anos (1994-2024)

HOP-UP

Suporte de Comunicação para eventos e iniciativas

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE OUTRAS ENTIDADES

Conferência "Cidadãos Ativ@s: Unindo Vozes, Inspirando Mudanças", Fundação Calouste Gulbenkian (2024)

1º Encontro Covilhã Educadora, Município da Covilhã (2024)

Feira de São Tiago, Município da Covilhã

AValiação**Objetivo Globalmente Alcançado**

AÇÃO		PARCEIROS
OBJETIVOS	✓ Consolidar o funcionamento do Conselho Consultivo, reforçando o trabalho em rede	
RESULTADOS	A Beira Serra integra diversas redes e mantém parcerias e protocolos com um total de 65 Entidades Parceiras, locais, regionais e nacionais, entre as quais se encontram Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, de Desenvolvimento, Empresariais, Sindicais e Socioprofissionais; Escolas e Agrupamentos de Escolas, Centros de Formação, IPSS's e Misericórdias, Municípios e Freguesias, Redes Sociais e CPCJ's, Organismos do Estado, Coletivos Culturais, Movimentos de Mulheres e outras formas de organização dos Setores Público e Cooperativo que integram uma parceria alargada de intervenção no território da Cova da Beira. Apesar de em 2025 não ter sido realizado um novo Conselho Consultivo, foi reforçado o trabalho em rede com a presença nos vários órgãos, conselhos e redes a que a Beira Serra pertence.	
AVALIAÇÃO	Objetivo Parcialmente Alcançado	

AÇÃO		COMUNICAÇÃO
OBJETIVOS	✓ Editar Newsletter Mensal	
RESULTADOS	Foram editadas e publicadas 12 Newsletters; Atualização da página web	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		PATRIMÔNIO
OBJETIVOS	✓ Sede – Executar obras de beneficiação ✓ CCAA – Criar Arquivo ✓ Centro do Tempo – Executar Eficiência Energética ✓ Centro do Tempo – Substituir Cobertura ✓ Viaturas – Substituir viatura de 5 lugares	

OBJETIVOS	✓ Sede – Executar obras de beneficiação	
RESULTADOS	Não foi ainda possível concretizar as obras de beneficiação da sede, tendo sido realizados já aquisições de materiais que permitirão concretizar a requalificação em 2026.	
AVALIAÇÃO	Objetivo Parcialmente Alcançado	

OBJETIVOS	✓ Centro de Animação da Alâmpada – Criar Arquivo
RESULTADOS	Foi concretizada a criação de novo espaço para o arquivo na garagem adquirida no ano transato. O Centro Comunitário sofreu obras de beneficiação, tornando-o mais funcional para as atividades que atualmente aí se realizam (ateliers de pintura e arte, turmas de ginástica, formação, reuniões e eventos). Dispõe neste momento dos seguintes espaços: Salão Multiatividades, Sala de Reuniões/Formação, Gabinete, Estúdio de Música, Cantinho da Costura, Cozinha, Copa, Arrumos, Wc's e Balneários.
AValiação	Objetivo Totalmente Alcançado

OBJETIVOS	✓ Centro do Tempo – Executar Eficiência Energética ✓ Centro do Tempo – Substituir Cobertura
RESULTADOS	No âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental - Eficiência Energética em Edifícios de Serviços, foram concluídas as obras (Portas e Janelas, AVAC, Fotovoltaico com Baterias, Luminárias com Auditorias Energéticas Ex-Ante e Ex-Post), dentro do prazo previsto e com execução da totalidade do orçamento aprovado. Não estando contemplados neste projeto, a substituição da cobertura e a melhoria de paredes exteriores, a Beira Serra recorreu à Contratação de Financiamento ao Investimento, aprovado pela AG. Dispõe neste momento dos seguintes espaços: 2 Gabinetes, 3 Salas de Formação, Cozinha, Copa, Engomadoria, Jardim, WC's e Arrumos.
AValiação	Objetivo Totalmente Alcançado

OBJETIVOS	✓ Viaturas – Substituir viatura de 5 lugares
RESULTADOS	Foi adquirida uma viatura elétrica de 5 lugares, conforme previsto no Plano de Ação e no Plano de Investimentos. Optou-se por ficar ainda com a antiga viatura de 5 lugares. A Viatura de 9 lugares Ford Transit que há muitos anos se encontrava afeta ao Município do Fundão, foi cedida de forma definitiva. Dispomos atualmente das seguintes viaturas: 1 carro elétrico (5 lugares) e 3 carrinhas (5, 7 e 9 lugares)
AValiação	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO		CANDIDATURAS
OBJETIVOS	✓	Elaborar e apresentar candidaturas a programas e prémios, diversificando os financiadores
RESULTADOS		Candidaturas Aprovadas: - Projeto CLDS.5G Covilhã em que a Beira Serra é Entidade Local Executora da Ação e responsável por 4 ações, 2 no Eixo do Emprego e 2 no Eixo do Desenvolvimento Social - Projeto URDIDURA, Programa PARTIS & Art for Change III, fase de implementação que se prolongará até 2027 - Projeto EDP Mobilidade Solidária para aquisição de um veículo elétrico Candidaturas Não Aprovadas: - Projeto VELEDA, Mulheres e Monoparentalidade, Parcerias Para a Inovação Social do Portugal Inovação Social - Projeto ON#LAB Horta Comunitária da Alâmpada, Prémio Manuel António da Mota - Projeto VELEDA, Prémio Caixa Social
AVALIAÇÃO		Objetivo Parcialmente Alcançado



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

2. INTERVENÇÃO SOCIAL

Área direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a procura de sinergias e soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação:

AÇÃO		ABRAÇA A ESCOLA (2024-2026)
OBJETIVOS	✓	Promover a aquisição de conhecimentos e competências, no âmbito da intervenção preventiva
RESULTADOS	Ação 1 – Oficinas para Professores 16 técnicos de educação na oficina “Ensinar com o cérebro em mente – Neurociências na sala de aula”.	
	Ação 2 – Oficina para Assistentes Operacionais 30 assistentes operacionais em 1 oficina sobre a temática da “comunicação intercultural”.	
	Ação 3 – Treino de Competências Pessoais e Sociais 3829 jovens (1418 transitaram do ano 2024) no âmbito do acompanhamento de turmas e dos programas de treino de competência pessoais e sociais “Crescer Saudável – Covilhã” e “Crescer Saudável – Fundão”	
	Ação 4 – Jogo Digital Realização de reuniões com o ICAD, para a reformulação do jogo digital em formato Quiz para Android sobre dependências	
	Ação 5 – Atividades de Férias 30 crianças/jovens nas atividades de realização de vídeos (stop motion e documentário), que decorreram durante as férias de verão de 2025.	
	Ação 6 – Fórum Família 62 Pais / Encarregados de Educação participaram em 3 ações de sensibilização parental, realizadas em parceria com o serviço de Pedopsiquiatria do CHUCB e com as Forças de Segurança.	
	Ação 7 – Serviço de Apoio à Comunidade Educativa 114 jovens abrangidos no âmbito da utilização do guia pedagógico online “Telemóveis uso ou abuso – Pistas para professores e alunos”.	
	Ação 8 – Programas de Rádio “Mais Vale Prevenir...” 5000 Pais/famílias – Estimativa de ouvintes semanais dos 52 programa de rádio “Mais vale prevenir...” emitidos durante o ano 2025.	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO	CRIATEIXO E9G (2023-2026)
OBJETIVOS	✓ Promover o sucesso escolar e a cidadania de crianças e jovens, de contextos vulneráveis, através de atividades que valorizam a escolaridade, a participação na comunidade, o respeito pela diversidade como contributo para o seu autodesenvolvimento.
RESULTADOS	296 Participantes 212 crianças e Jovens, 84 Familiares e Outros; 254 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (91 mínimo 12 sessões) 197 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (73 mínimo 12 sessões) 181 em Atividades Promotoras de Competências TIC 35 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM) 70 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC) 1013 Sessões Realizadas 1013 Presenciais; 0 Grande Envolvência Taxa Global de Execução: 100%
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	JUMP E9G (2023-2026)
OBJETIVOS	✓ Valorizar a educação como agente de mudança, promotora de um pensamento crítico e criativo, potenciando uma maior participação cívica e comunitária de crianças, jovens e seus familiares provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis do território de Belmonte, através da promoção do sucesso escolar, do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais visando a construção de projetos de vida estruturados e saudáveis.
RESULTADOS	489 Participantes 376 crianças e Jovens, 111 Familiares e 2 Outros; 486 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (289 mínimo 12 sessões) 342 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (194 mínimo 12 sessões) 289 em Atividades Promotoras de Competências TIC 64 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM) 84 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC) 1303 Sessões Realizadas 1303 Presenciais; 0 Registo Telefónico; 0 Trabalho de Rua; 9 Grande Envolvência Taxa Global de Execução: 100%
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	URDIDURA (2025)
OBJETIVOS	✓ Dar início à execução da Fase Piloto do Projeto ✓ Assegurar a continuidade do projeto até 2027
RESULTADOS	29 Participantes diretos, 179 indiretos 5 Sessões Cinema na Fábrica 23 Oficinas Corpo Coletivo 3 Guiões Curtas Metragens e 1 Evento de Apresentação "Leitura Performativa" 10 pessoas envolvidas na Comunidade de Acompanhamento 17 produtos de comunicação Foi elaborada candidatura e aprovada a fase de Implementação (2026/2027)
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	CLDS 5G (2025 – 2029)
OBJETIVOS	✓ Dar início ao Projeto em parceria com a SCMC e a CMC
RESULTADOS	Eixo I – Emprego Tecer Ideias – 14 destinatários (20) Job4all – 1 destinatário (30) Eixo IV – Desenvolvimento Social Conversas de café – 36 destinatários (120) RODA – Reunir e Organizar Dinâmicas Associadas – 16 destinatários (100) Objetivos até 31/03/2029
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	AGRICULTURA e AMBIENTE
OBJETIVOS	✓ Estabelecer protocolo com a CMC para a gestão e dinamização das Hortas Comunitárias Boidobra e Teixoso
RESULTADOS	Horta Comunitária do Bairro da Alâmpada – Boidobra 42 Talhões: 39 em utilização – 39 utilizadores. Foram promovidas as vagas na horta tanto online como em cartaz. Horta Comunitária do Bairro das Nogueiras – Teixoso 37 Talhões: 26 em utilização – apenas 8 utilizadores. Foi realizada divulgação e articulada com o projeto CriaTeixo a divulgação da Horta. Cooperação com a UF Teixoso e Sarzedo para limpeza dos talhões não utilizados.

Foi apresentada ao Município da Covilhã uma proposta de Protocolo de Gestão das Hortas que não teve ainda resposta.

AVALIAÇÃO**Objetivo Globalmente Alcançado****AÇÃO****DEMOCRACIA PARTICIPATIVA****OBJETIVOS**

✓ Comercializar o Jogo "Constituição" pelos Municípios

RESULTADOS**Comercialização do Jogo**

Foram vendidas 500 unidades a 14 Municípios e 131 unidades a Pessoas Individuais, Entidades e Distribuidores

No final de 2025, estavam vendidas/distribuídas **3927 unidades do Jogo** (500 Projeto, 2002 Autarquias, 1000 Assembleia da República, 289 Distribuidores, 89 Individuais, 47 Entidades)

AVALIAÇÃO**Objetivo Globalmente Alcançado**

Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

3. SERVIÇOS

Área credenciada pelo IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional como Entidade Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos de empreendedorismo e pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social para o Programa Nacional de Microcrédito.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação:

AÇÃO	GABINETE DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPREGO (GACE)
OBJETIVOS	✓ Elaborar projetos de promotores de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo do IEF e da CASES ✓ Renovar o Protocolo de "Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos" com o IEF
RESULTADOS	31 Candidaturas submetidas ao IEF; 25 Empresas criadas com o apoio da Beira Serra; 25 postos de trabalho criados; 26 Empresas com apoio técnico de acompanhamento nos dois primeiros anos de atividade; 238 mil euros de investimento no território; 2 Concelhos com empresas criadas em 2025 (Covilhã e Fundão); Áreas de negócio principais (construção civil, serviços, comércio, saúde e bem-estar, oficinas auto, alojamento e restauração)
AValiação	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)
OBJETIVOS	✓ Apresentar Candidatura ao GIP Concelho da Covilhã
RESULTADOS	✓ À data ainda não existe qualquer informação sobre a abertura de candidaturas. Foi publicado apenas o novo regulamento em abril/2025
AValiação	Objetivo Não Verificável

AÇÃO	SERVIÇOS
OBJETIVOS	✓ Aluguer de Espaços para Salas de Formação e outros serviços
RESULTADOS	✓ 9 contratos de aluguer de salas com o IEF, que correspondem a 2543 horas de formação ministradas pelo IEF em 2025; ✓ Contrato de aluguer da Cozinha, com Lógicabiocoop, CRL, até 30/06/2026
AValiação	Objetivo Totalmente Alcançado

4. FORMAÇÃO

Árec certificada pela DGERT – Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (Certificado nº 3033/2017), complementando a intervenção social e apostando na inserção social e profissional dos destinatários. Visa ainda a prestação de serviços de formação externa e em parceria e a qualificação dos recursos humanos da associação.

O Relatório Formativo Anual é elaborado em documento próprio a aprovar pela Direção.



III – RELATÓRIO DE CONTAS 2025

BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2025 (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
<u>Ativo Não Corrente:</u>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	411 310,16	346 481,95
<u>Total Ativo Não Corrente:</u>		411 310,16	346 481,95
<u>Ativo Corrente:</u>			
Inventários	9	12 958,58	15 974,58
Clientes	10 ; 11	474,87	4 156,21
Estado e Outros Entes Públicos	10 ; 21	2 960,10	2 493,00
Outras Contas a Receber	10 ; 12	425 607,75	443 825,03
Diferimentos	13	1 525,61	809,87
Outros Activos Financeiros	10 ; 14	1 390,38	1 390,38
Caixa e Depósitos Bancários	5;10;15	49 143,84	88 110,90
<u>Total Ativo Corrente:</u>		494 061,13	556 759,97
<u>Total do Ativo:</u>		905 371,29	903 241,92
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>			
<u>Fundos Patrimoniais:</u>			
Capital	16	692,20	692,20
Resultados Transitados	17	146 586,53	137 088,19
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	18	345 313,67	358 311,10
Sub-Total:		492 592,40	496 091,49
Resultado Líquido do Período	8	15 934,66	9 498,34
<u>Total dos Fundos Patrimoniais:</u>		508 527,06	505 589,83
<u>Passivo:</u>			
<u>Passivo Não Corrente:</u>			
Financiamentos Obtidos	19;22	53 549,26	0,00
<u>Total Passivo Não Corrente:</u>		53 549,26	0,00
<u>Passivo Corrente:</u>			
Fornecedores	19 ; 20	741,79	872,23
Estado e Outros Entes Públicos	19 ; 21	8 803,54	11 688,40
Financiamentos Obtidos	19 ; 22	9 165,60	0,00
Outras Dívidas a Pagar	19 ; 23	1 520,00	0,00
Diferimentos	24	323 064,04	385 091,46
<u>Total Passivo Corrente:</u>		343 294,97	397 652,09
<u>Total do Passivo</u>		396 844,23	397 652,09
<u>Total do Capital Próprio e do Passivo</u>		905 371,29	903 241,92

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	25	11 430,03	36 679,28
Subsídios à exploração	26	330 634,20	281 981,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9; 27	-4 031,98	-15 770,17
Fornecimentos e serviços externos	28	-80 973,82	-81 435,41
Gastos com o pessoal	29	-265 879,38	-234 312,98
Outros rendimentos e ganhos	30	51 028,75	32 651,26
Outros gastos	31	-4 581,41	-984,92
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		37 626,39	18 808,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6; 32	-20 259,63	-9 308,84
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		17 366,76	9 499,59
Juros e rendimentos similares obtidos	34	468,37	0,00
Juros e gastos similares suportados	33	-1 900,47	-1,25
Resultado antes de imposto:		15 934,66	9 498,34
Resultado líquido do período:		15 934,66	9 498,34

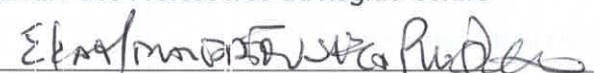
O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Caramelo Carapito

A Direção

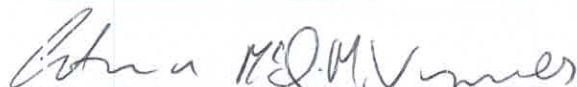
Presidente

Sindicato dos Professores da Região Centro


Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

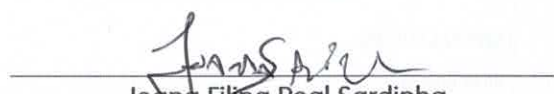
Secretário

Associação Distrital Agricultores C. Branco


Catarina Ventura Gavinhos

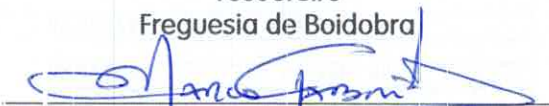
1º Vogal

União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo


Joana Filipa Real Sardinha

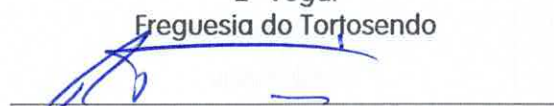
Tesoureiro

Freguesia de Boidobra


Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal

Freguesia do Tortosendo


Pedro Eduardo Carrola Farinha

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Valores em Euros

1. Identificação da Entidade

A Beira Serra – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C, Boidobra, 6200-275 Covilhã, freguesia da Boidobra, Concelho da Covilhã, possuidora no número de identificação fiscal 503 310 557, e encontra-se devidamente registada no Governo Civil de Castelo Branco e também no Registo Central do RNPC.

A atividade principal é a promoção do desenvolvimento local, que se encontra enquadrada no CAE Rev3 - 94995.

A Associação tem como associados pessoas individuais, bem como organismos coletivos integrantes da sociedade diretamente ligados ao apoio social às populações (Municípios, Freguesias, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associações Setoriais, Sindicais e Socioprofissionais e Entidades de Apoio Social).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que diz respeito à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada no aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da qualificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	2 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Handwritten signatures and initials on the left margin, including "Rene", "Amor", "UG", "F.", and "97".

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de ajustes) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda ou estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Encargos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- i. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ii. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - a) Alterações no risco segurado;
 - b) Alterações na taxa de câmbio;
 - c) Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - i. Alterações no preço do bem locado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Associação irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativo ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

3.2.6. Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rêdito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.2.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;

- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- c) Registro de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- e) Apuramentos dos subsídios à exploração/ investimento a receber ou a restituir.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Os gastos ocorridos no próprio exercício, cujo custo será reconhecido no exercício seguinte;
- b) Os gastos ocorridos no exercício seguinte, cujo custo será reconhecido neste exercício;
- c) Os subsídios a fundo perdido obtidos no âmbito de diversos Projetos, que irão ser refletidos em proveitos em função dos gastos incorridos e das depreciações dos bens objeto de apoio.

3.2.9. Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.2.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Aterações de políticas contabilísticas e correção de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a associação efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de ganhos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a associação tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

Em 31 de Dezembro de 2025 não existem situações que afetem ou coloquem alguma incerteza materialmente relevante nas estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado

monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 detalha-se conforme se segue:

	2025			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	118,24	2 013,58	1 867,87	263,95
Depósitos bancários	87 903,09	623 647,38	663 310,16	48 240,31
Outros Depósitos Bancários	89,57	776,71	394,43	471,85
	88 110,90	626 437,67	665 572,46	48 976,11

	2024			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	183,42	2 518,60	2 583,78	118,24
Depósitos bancários	96 185,66	474 176,58	482 459,15	87 903,09
Outros Depósitos Bancários	0,00	550,90	461,33	89,57
	96 369,08	477 246,08	485 504,26	88 110,90

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2 025							
Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos		TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Ferramentas	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	483 912,18	77 798,52	62 173,10	61 948,92	0,00	43 130,48	728 963,20
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-151 028,10	-77 798,52	-62 173,10	-61 206,93	0,00	-30 274,60	-382 481,25
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	332 884,08	0,00	0,00	741,99	0,00	12 855,88	346 481,95
Adições							
Compras/Outras				11 683,80		73 404,04	85 087,84
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	11 683,80	0,00	73 404,04	85 087,84
Diminuições							
Depreciações	-8 438,24			-5 097,93		-6 723,46	-20 259,63
5 - Total das diminuições	-8 438,24	0,00	0,00	-5 097,93	0,00	-6 723,46	-20 259,63
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	324 445,84	0,00	0,00	7 327,86	0,00	79 536,46	411 310,16

Durante o Exercício económico de 2025, foram efetuadas as seguintes aquisições de ativos fixos tangíveis:

a) Equipamento Administrativo

Código	Descrição	Quantidade	Valor Total
2025.43501	COMPUTADORES LENOVO TB373FU	4	2 386,20
2025.43502	MICROFONE S/FIOS + DISCO RÍGIDO	2	289,05
2025.43503	GoPRO HERO	1	389,91
2025.43504	VIDEO PROJECTOR OPTAMA HZ40 + TRIPÉ	2	1 039,35
2025.43505	IMPRESSORA BROTHER MFC-J5740DW	1	749,07
2025.43506	TELEMÓVEL OPPO A40M	1	172,20
2025.43507	ASUS EXPERTBOOK	4	3 911,40
2025.43508	GoPRO HERO	1	429,27
2025.43509	COLONAS BLUETOOTH	1	448,95
2025.43510	COMPUTADOR ASUS PRIME	1	739,23
2025.43511	PROJECTOR ACER	1	457,67
2025.43512	ESTANTE CINZA	2	671,50
Total			11 683,80

b) Outros Activos Fixos Tangíveis

Código	Descrição	Quantidade	Valor Total
2025.43701	FRIGORIFICO MINI BAR KUNFT	1	159,99
2025.43702	INSTALAÇÃO LUMINÁRIAS	1	6 305,05
2025.43703	INSTALAÇÃO SISTEMA FOTOVOLTAICO	1	9 901,00
2025.43704	BOMBA CALOR + COMPONENTES	1	9 688,00
2025.43705	BENFEITORIAS CTEMPO	1	47 350,00
Total			73 404,04

As benfeitorias efectuadas no Centro do Tempo, dizem respeito à 1ª fase das obras de Manutenção e conservação do Centro do Tempo, com a substituição de 6 portas e 15 janelas com caixilharia em PVC e vidro duplo. O investimento realizado nestas obras encontra-se financiado a 70% pelo Fundo Ambiental.

2024							
Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamentos			Outros Ativos		TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Ferramentas	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	480 656,56	77 798,52	62 173,10	61 948,92	0,00	29 861,19	712 438,29
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-142 598,21	-77 798,52	-62 173,10	-60 917,62	0,00	-29 684,96	-373 172,41
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	338 058,35	0,00	0,00	1 031,30	0,00	176,23	339 265,88
Adições							
Compras/Outras	3 255,62					13 269,29	16 524,91
4 - Total Adições	3 255,62	0,00	0,00	0,00	0,00	13 269,29	16 524,91
Diminuições							
Depreciações	-8 429,89			-289,31		-589,64	-9 308,84
5 -Total das diminuições	-8 429,89	0,00	0,00	-289,31	0,00	-589,64	-9 308,84
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	332 884,08	0,00	0,00	741,99	0,00	12 855,88	346 481,95

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes (método da linha recta), por cuedécimos, durante as vidas úteis estimadas de acordo com divulgação efetuada na Nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de 20.259,63 € (9.308,84 € em 2024), foram registadas na rubrica de Gastos de depreciação e amortização.

7. Locações

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2025 a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com Imóveis- Outros alugueres e Equipamentos – Fotocopiadora, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 são detalhados conforme se segue:

	Gastos do período	
	2025	2024
Outros Alugueres		
Espaço em Belmonte	1 556,00	1 528,00
Outros Espaços	350,00	0,00
Outros Equipamentos - Fotocopiadora	1 134,92	984,29
	3 040,92	2 512,29

No exercício económico de 2025, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.556,00€;
- 2) Contrato de aluguer de um equipamento de impressão (fotocopiadora) celebrado com a Grenke Renting em 28 de Dezembro de 2022, por um período de 36 meses;
- 3) Aluguer de espaço do Teatro das Beiras, no âmbito do Projecto Urdidura;

8. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os Órgãos executivos da Associação, entendem que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2024 e em 2025.

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3.º do Código do IRC, as entidades residentes são tributadas pelo lucro ou pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, consoante exerçam ou não, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, respetivamente. Relativamente às sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, às cooperativas e empresas públicas, a lei entende que exercem sempre, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No que concerne às demais pessoas coletivas de direito público ou privado, com sede ou direção efetiva em território português, tem que se averiguar, caso a caso, qual é a atividade desenvolvida.

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 3.º do Código do IRC são atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola "todas as atividades que consistam na realização de operações económicas de carácter empresarial, incluindo as prestações de serviços".

No que diz respeito às isenções, estabelece o n.º 1 do art.º 11.º do Código do IRC, que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas ou desportivas, encontram-se isentos de IRC, desde que as entidades que auferam tais rendimentos sejam associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e respeitem cumulativamente as condições enumeradas no n.º 2 do mesmo artigo, ou seja:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou por interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para a comprovação do referido na alínea anterior.

Ainda em conformidade com o n.º 3 desta disposição legal, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção aí prevista, os provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O conceito de fins culturais previsto no Código do IRC, para efeitos de isenção de IRC, é um conceito indeterminado, pois que a lei não define o que é cultura. Assim, é necessário ao intérprete-aplicador proceder a um preenchimento valorativo de acordo com os parâmetros dentro dos quais a norma se desenvolve e, em virtude de constituir uma exceção face à regra geral de incidência tributária, esta interpretação deve ser restritiva por forma a se aplicar aos casos e situações inequivocamente previstos no corpo legislativo.

O objetivo do regime estabelecido no art.º 11.º do Código do IRC é estimular a atividade cultural desenvolvida em proveito do interesse geral, de forma não lucrativa. Assim, a noção de cultura, para efeitos de isenção de IRC, tem que necessariamente se consubstanciar em produtos culturais, que traduzem algo erudito, de clássico, ou ainda algo de recreativo, de estético, de criador ou inovador, englobando a cultura popular. É este o conceito de cultura, empírico, do dia-a-dia, o qual nós associamos quando lemos a palavra cultura, desagregada de qualquer contexto.

No caso da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no prosseguimento dos fins estatutários a associação desenvolve, quase exclusivamente, a atividade de promoção do desenvolvimento regional, o que configura na maior parte das vezes uma prestação de serviços.

De facto, pese embora se trate de uma associação sem fins lucrativos, desenvolve como atividade principal a atividade de prestação de serviços, o que constitui uma atividade comercial sujeita a IRC.

Nestes termos, a associação deverá proceder à entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Modelo 22, a que se refere o art.º 120.º do Código do IRC, qualificando-se, necessariamente, como residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Em 31 de Dezembro de 2025, apurou-se a matéria coletável de acordo com a alínea b) do N.º 1 do artigo 15.º do Código do IRC, repartindo os rendimentos obtidos em função da sua tributação, identificando-se assim rendimentos sujeitos ao regime geral (Rendimentos de atividade comercial e rendimentos de atividade predial), rendimentos isentos (rendimentos derivados de atividades prestadas a sócios da associação no âmbito do seu objeto social) e rendimentos não sujeitos (Quotizações, Subsídios e subvenções recebidas e donativos).

Ao Resultado apurado nas atividades sujeitas ao regime normal (sujeito a Imposto) irá ser deduzido e até à sua concorrência o montante dos gastos comuns das atividades isentas e não sujeitas.

O cálculo dos gastos comuns, é efetuado aplicando aos gastos totais das atividades não sujeitas e isentas um fator percentual que deriva da relação entre os rendimentos sujeitos a tributação e a soma dos rendimentos não sujeitos e isentos, conforme cálculos:

- Gastos comuns de atividades isentas e não sujeitas : 360.449,67 €;
- Fator de multiplicação aplicável aos gastos comuns: $24.920,28 \text{ €} / 393.561,35 = 0,063319937$
- Valor dos Custos comuns a deduzir = $360.449,67 \text{ €} \times 0,063319937 = 22.823,65$ (Cálculo sujeito a arredondamentos).

No quadro em anexo, discriminamos os rendimentos e gastos das atividades por regime de tributação fiscal:

Determinação da Matéria Coletável	Geral	Isenção	Não Sujeitos	Total
RENDIMENTOS				
Subsídios Exploração			330 634,20	330 634,20
Donativos Gerais			15 000,00	15 000,00
Quotas			10 009,44	10 009,44
Alugueres (Cedência de Sala)	10 172,00			10 172,00
Vendas	9 804,01			9 804,01
Prestação Serviços	1 626,02			1 626,02
Cessão de Exploração	1 200,00			1 200,00
Reembolso Despesas (Refaturação despesas)	206,93			206,93
Subsídios para Investimento			12 997,43	12 997,43
Recuperação Custos	135,84			135,84
Outros	1 307,11			1 307,11
Juros e Rendimentos	468,37			468,37
TOTAL RENDIMENTOS	24 920,28	0,00	368 641,07	393 561,35
GASTOS				
CMCMC	4 031,98			4 031,98
FSE	13 145,04	9 382,96	58 445,82	80 973,82
Gastos C/Pessoal		49 593,64	216 285,74	265 879,38
Amortizações			20 259,63	20 259,63
Gastos e Perdas de Financiamento		1 900,47		1 900,47
Insuficiência da Estimativa Imposto		1 405,97		1 405,97
Multas e Outras Penalidades		15,44		15,44
Correções Rel. Exerc Anteriores		3 000,00		3 000,00
Quotizações		160,00		160,00
TOTAL GASTOS	17 177,02	65 458,48	294 991,19	377 626,69
RESULTADO LIQUIDO	7 743,26	-65 458,48	73 649,88	15 934,66
Cálculo dos Custos Comuns $C / (C + D) \times B$				
C = é o montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;		24 920,28		
D = é o valor dos rendimentos brutos não sujeitos ou isentos;		368 641,07		
B = é o montante dos custos comuns ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos e dos não sujeitos ou isentos.		360 449,67		
Rendimento Tributável - Regime Geral	(RL - Custos Comuns)		-15 080,39	

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Inventários", apresentava a seguinte discriminação:

Inventários	2025			2024		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	12 958,58	0,00	12 958,58	15 974,58	0,00	15 974,58
	12 958,58	0,00	12 958,58	15 974,58	0,00	15 974,58

Em 31 de Dezembro de 2025, encontrava-se registada na rubrica de Inventários, os seguintes bens, que se destinam à venda:

- 2.028 unidades de Jogos da "Constituição".

Em 31 de Dezembro de 2024, encontrava-se registada na rubrica de Inventários, os seguintes bens, que se destinam a venda:

- 2.500 unidades de Jogos da "Constituição"

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2025			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	15 974,58	0,00	0,00	15 974,58
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações (Inventários em transito)	1 015,98	0,00	0,00	1 015,98
Saldo final	-12 958,58	0,00	0,00	-12 958,58
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	4 031,98	0,00	0,00	4 031,98

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2024			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	9 584,75	0,00	0,00	9 584,75
Compras	22 160,00	0,00	0,00	22 160,00
Regularizações (Inventários em transito)	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	-15 974,58	0,00	0,00	-15 974,58
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	15 770,17	0,00	0,00	15 770,17

10. Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2025			2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos Bancários	48 408,04			87 903,09		87 903,09
Caixa	263,95			118,24		118,24
Outros Depósitos Bancários	471,85			89,57		89,57
	49 143,84	0,00	0,00	88 110,90	0,00	88 110,90
Ativos financeiros ao custo:						
Estado e Outros Entes Públicos	2 960,10			2 493,00		2 493,00
Outros Ativos Financeiros	1 390,38			1 390,38		1 390,38
Outras Contas a Receber	425 607,75			443 825,03		443 825,03
Clientes	474,87			4 156,21	0,00	4 156,21
	430 433,10	0,00	0,00	451 864,62	0,00	451 864,62
	479 576,94	0,00	0,00	539 975,52	0,00	539 975,52

11. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Clientes", apresentava a seguinte discriminação:

Clientes C/C	2025			2024		
	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias
Clientes Gerais - Cedência Viaturas	0,00	0,00	53,75	0,00	389,94	0,00
Clientes Gerais - Jogos	0,00	166,60	0,00	450,29	3 315,98	0,00
Clientes Gerais - Arrendamento Cozinha Ctempo	254,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	254,52	166,60	53,75	450,29	3 705,92	0,00

12. Outras Contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Outras Contas a receber", apresentava a seguinte discriminação:

Outras contas a receber	Valor	
	2025	2024
1 - Devedores Diversos		
Associados	6 565,00	7 506,42
Adiantamentos a fornecedores Activos Fixos Tangíveis	2 000,00	0,00
Outros Devedores diversos	40,38	189,06
2 - Outros Devedores - Projetos		
PDR2020 - Produzir no Campo	0,00	3 000,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PONTES	5 000,00	5 000,00
SICAD - Abraça a Escola 7ª fase	24 183,75	72 533,79
Escolhas - Criateixo E9G	116 742,98	173 108,49
Escolhas - JUMP E9G	136 507,51	153 507,26
Prémio BPI - Mulheres em rede	0,00	8 816,00
Fundo Ambiental - Eficiência Energética	13 816,40	20 164,01
Fundação Caloute Gulbenkian - Urdidura	1 500,00	0,00
Município da Covilhã - Urdidura	10 000,00	0,00
Balcão dos Fundos - CLDS 5G Covilhã	109 251,73	0,00
TOTAL	425 607,75	443 825,03

Esta rubrica regista fundamentalmente os montantes a receber das entidades gestoras dos vários projetos em execução, ou já finalizados, que apresentavam um valor de 417.002,37 € em 2025 e 436.129,55 € em 2024. Encontram-se ainda aqui registados os montantes a receber da quotização efetuada aos associados, e outros valores a receber de outras entidades. Encontra-se ainda aqui registado, o adiantamento efectuado a fornecedores de Activos Fixos Tangíveis para aquisição de uma viatura.

13. Diferimentos Ativos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Diferimentos Ativos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Ativos	Valor	
	2025	2024
Gastos a reconhecer (Ativo)		
- Seguros	873,49	641,87
- Renda Belmonte	250,00	120,00
- Aluguer Equipamento Informático - Grenke	0,00	48,00
- Trabalho Especializado (Programa Contabilidade)	402,02	0,00
TOTAL DO ATIVO	1 525,51	809,87

Esta rubrica regista os gastos conhecidos e já pagos, mas que dizem respeito ao ano seguinte, como resultado da aplicação do regime de especialização dos exercícios.

14. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Outros Ativos Financeiros", apresentava a seguinte movimentação:

Outros Ativos Financeiros	Valor	
	2025	2024
Fundo Compensação Trabalho		
Saldo no início do ano	1 390,38	1 351,73
Aquisições no ano	0,00	38,65
Alienações no ano	0,00	0,00
Saldo no final do ano	1 390,38	1 390,38

A Associação cotizou para o "FCT – Fundo de Compensação do Trabalho" até 31 de Dezembro de 2025, de acordo com o estabelecido na lei 70/2013 de 30 de Agosto, o montante de 1.390,38€, que visa a garantir 50% do valor da compensação por cessação de contrato a que os colaboradores abrangidos venham a ter direito. Em Abril de 2024, a Lei 13/2024, veio suspender as cotizações para este Fundo, pese embora não se ter alterado o regime jurídico destes fundos, podendo-se solicitar os respectivos reembolsos aquando de cessações de contratos de trabalho durante o período transitório. Em Dezembro de 2024, o Decreto Lei 115/2024, veio eliminar o Mecanismo Equivalente e redefiniu os Objectivos do FCT e FCGT.

Foi já definido em meados de 2025, a forma de reembolso deste fundo, podendo ser reembolsado para aplicação em gastos com formação profissional do pessoal, ou então para compensação dos colaboradores abrangidos que entretanto já saíram, entre outras normas.

15. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte discriminação:

Handwritten notes and signatures on the left margin, including "450", "Beira Serra", "Associação de Desenvolvimento", and various initials.

Caixa e Depósitos Bancários	Valor	
	2025	2024
Caixa	263,95	118,24
Depósitos Bancários	48 408,04	87 903,09
Outros Depósitos Bancários	471,85	89,57
TOTAL	49 143,84	88 110,90

16. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Capital Próprio / Fundo Social", apresentava a seguinte discriminação:

Capital/Fundo Social	Valor	
	2025	2024
Fundo Social Inicial	692,20	692,20
TOTAL FUNDO SOCIAL	692,20	692,20

O Fundo Social, compreende o valor inicial subscrito pelos associados fundadores da Associação.

17. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Resultados Transitados", apresentava a seguinte movimentação:

Resultados Transitados	2025	2024
Saldo no Início do período	137 088,19	183 413,40
Aplicação Resultados no ano anterior	9 498,34	-33 092,05
Regularizações de anos anteriores	0,00	-13 233,16
Saldo no final do período	146 586,53	137 088,19

Os Resultados Transitados correspondem ao valor acumulado dos resultados obtidos pela associação ao longo da sua existência, pelo que se entende que possam vir a ser reclassificados para a rubrica de capital, uma vez que estatutariamente não poderão ser distribuídos.

18. Ajustamentos / Outras Variações de Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Variações de Capital	Valor	
	2025	2024
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	321 282,10	329 670,23
- Fundo Ambiental	24 031,57	28 640,87
TOTAL OUTRAS VARIAÇÕES	345 313,67	358 311,10

As Outras Variações de Capital, correspondem à componente de Subsídios ao Investimento, que irão ser integrados em rendimentos na medida em que as depreciações dos bens objeto desse investimento venham a ocorrer, conforme quadro em anexo:

Outras Variações de Capital	Reposição	
	Anual	Anos de Reposição
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8 388,13	40
- Fundo ambiental	4 609,30	10

19. Passivos Financeiros

Categorias Passivos Financeiros

As categorias de Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	Valor			
	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores				
Fornecedores, conta corrente	741,79	0,00	872,23	0,00
	741,79	0,00	872,23	0,00
Outros passivos financeiros				
Financiamentos obtidos	9 165,60	53 549,26	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8 803,54	0,00	11 688,40	0,00
Outras Dívidas a pagar	1 520,00	0,00	0,00	0,00
	19 489,14	53 549,26	11 688,40	0,00
	20 230,93	53 549,26	12 560,63	0,00

20.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Fornecedores", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecedores	2025		
	<90 dias	>180 dias	Total
Pontual It Business Solutions SA	0,00	61,50	61,50
Schindler, SA	165,52	0,00	165,52
EDP	180,86	0,00	180,86
Bea taxi Covilhã, Lda	0,00	95,40	95,40
Grenke Rentig, SA	238,51	0,00	238,51
TOTAL	584,89	156,90	741,79

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2025, existem as seguintes dívidas a fornecedores com prazo de vencimento superior a 180 dias:

- 1) Dívida de 95,40€, ao fornecedor "Bea Taxi – Covilhã, Lda", que se encontra devidamente reclamada, estando a aguardar a emissão de uma Nota de Crédito para anulação deste valor.

- 1) Dívida de 61,50€, ao fornecedor "Pontual – IT Business Solutions, SA."
- 2) Todas as restantes dívidas, são dívidas correntes da atividade normal da associação.

21. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte discriminação:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor			
	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC - Retenção IR	2 843,00	0,00	2 493,00	0,00
IRC - Retenção Imp. Capitais	117,10	0,00	0,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	1 368,00	0,00	2 383,00
Retenções na Fonte de IRS Independente	0,00	81,08	0,00	0,00
IVA - Imposto sobre Valor acrescentado	0,00	377,08	0,00	1 302,13
Contribuições para a Segurança Social	0,00	6 977,16	0,00	8 003,27
TOTAL	2 960,10	8 803,32	2 493,00	11 688,40

Os valores em dívida ao Estado (Passivo), correspondem a saldos dos movimentos mensais do mês de Dezembro de 2025, cuja data limite de pagamento ocorrerá durante o mês de Janeiro de 2026.

A Associação não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, tendo a sua situação devidamente regularizada, conforme certidões de não dívida existentes.

22. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Financiamentos Obtidos", apresentava a seguinte discriminação:

Financiamentos Obtidos	Valor			
	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Financiamentos Correntes				
Emp. Bancário - Contrato 011.36.100474-7	62 547,13	0,00	0,00	0,00
TOTAL	62 547,13	0,00	0,00	0,00

O montante registado em Financiamentos Bancários, corresponde ao saldo à data de 31 de Dezembro de 2025, do valor em dívida do financiamento bancário contratado com o Montepio Geral em Fevereiro de 2025, com o montante de 70.000,00 €, com um prazo de 84 meses, com uma taxa de juros variável, igual à taxa de juro de referência no mercado (Euribor) acrescida de um spread de 1,020%.

23. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Outras Dívidas a Pagar", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Contas a Pagar	Valor	
	2025	2024
Quotização associados - Anulação Rendimentos	1 520,00	0,00
TOTAL	1 520,00	0,00

O valor registado nesta rubrica, corresponde à implementação da deliberação da Direção de Novembro de 2025, que procedeu à anulação das quotizações de anos anteriores a associados que solicitaram a sua desvinculação ou que já cessaram a sua actividade, cujas notas de crédito de anulação só foram efectuadas em 2026.

24. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Diferimentos Passivos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Passivos	Valor	
	2025	2024
SICAD _ Abraça a Escola 7ª fase	19 202,04	67 948,90
Escolhas - Criateixo E9G	84 386,49	154 684,58
Escolhas - JUMP E9G	109 001,84	162 457,98
Balcão dos Fundos - CLDS 5G Covilhã	110 473,67	0,00
TOTAL DO PASSIVO	323 064,04	385 091,46

Esta rubrica expressa o valor a imputar em rendimentos dos projetos em execução em função do seu grau de execução para os próximos anos, no caso de projetos plurianuais.

Comparando o montante dos projetos a executar com o montante a receber das entidades gestoras (ver nota 12), verificamos que existe um saldo favorável à Associação no montante de 93.938,33 €, e 51,038,09 € em 2025 e 2024 respetivamente, que corresponde a gastos dos projetos incorridos e imputados, que ainda não foram recebidos.

25. Vendas e Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços", apresentava a seguinte discriminação:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor	
	2025	2024
Vendas	9 804,01	35 179,28
Prestação Serviços	1 626,02	1 500,00
TOTAL	11 430,03	36 679,28

As vendas registadas em 2025 e em 2024, correspondem às vendas do Jogo "Constituição".

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature at the top and several initials and marks below.

26. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Subsídios à Exploração", apresentava a seguinte discriminação:

Subsídios à Exploração	Montantes			
	2025		2024	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
IEFP _ ATPC	81 517,41	24,65%	69 702,86	24,72%
SICAD _ Abraça a Escola 7 º fase	48 746,86	14,74%	41 391,42	14,68%
PROGRAMA ESCOLHAS - Criateixo 9EG	70 298,09	21,26%	60 707,41	21,53%
PROGRAMA ESCOLHAS - JUMP E9G	70 100,91	21,20%	64 599,68	22,91%
PRÉMIO BPI - Mulheres em rede	40 000,00	12,10%	44 080,00	15,63%
Balcão dos Fundos - CLDS 5G Covilhã	19 970,93	6,04%	0,00	0,00%
OUTROS	0,00	0,00%	1 500,00	0,53%
TOTAL	330 634,20		281 981,37	

Em 31 de Dezembro de 2025 o montante reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração foi superior ao reconhecido no ano de 2024, em 48.652,83€. Este aumento tem a ver sobretudo, com a especificidades dos projetos em execução neste ano.

No ano de 2025 houve apenas a contratação de um novo projeto (Balcão dos Fundos – CLDS 5G Covilhã), tendo sido subsidiado no montante de 19.970,93 €, cerca de 6,04 % dos subsídios registados no ano de 2025.

Destaca-se aqui o desempenho e execução dos seguintes projetos:

- ✓ SICAD – Abraça a Escola (7ª fase), cujo subsídio registado atingiu no ano de 2025 o montante de 48.746,86 €, representando um peso de 14,74 % dos subsídios do ano, contra os 14,68 % registados no ano de 2024;
- ✓ Parceria efetuada com o IEPF, na medida "ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos", cujos subsídios registados atingiram no ano de 2025 o montante de 81.517,41 €, representando um peso relativo de 24,65 % dos subsídios totais do ano, contra os 24,72 % registados no ano 2024;
- ✓ Projeto "Escolhas – Criateixo 9EG", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2025 o montante de 70.298,09 €, representando um peso relativo de 21,26 % dos subsídios do ano, contra os 21,53 % registados no ano 2024;
- ✓ Projeto "Escolhas – JUMP E9G", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2025 o montante de 70.100,91 €, representando um peso relativo de 21,20 % dos subsídios do ano, contra os 22,91 % registados no ano 2024.

27. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas", apresentava a seguinte discriminação:

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2025			
	Mercadorias	MP, subside. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	15 974,58	0,00	0,00	15 974,58
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações (Inventários em transitio)	1 015,98	0,00	0,00	1 015,98
Saldo final	-12 958,58	0,00	0,00	-12 958,58
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	4 031,98	0,00	0,00	4 031,98

A Margem Bruta obtida em 2025 sobre a venda dos jogos "A Constituição" assumiu o montante de 5.052,02 €, representando 125,30% sobre o Preço de Custo.

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2024			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	9 584,75	0,00	0,00	9 584,75
Compras	22 160,00	0,00	0,00	22 160,00
Regularizações (inventários em transito)	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	-15 974,58	0,00	0,00	-15 974,58
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	15 770,17	0,00	0,00	15 770,17

A Margem Bruta obtida em 2024 sobre a venda dos jogos "A Constituição" assumiu o montante de 19.409,11 €, representando 123,07 % sobre o Preço de Custo.

28.Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecimentos Serviços Externos	2025		2024	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Trabalhos Especializados	34 375,40	10,40%	37 817,16	11,44%
Água	2 165,62	0,65%	1 437,27	0,43%
Ferramentas e Utensílios	2 944,20	0,89%	1 480,02	0,45%
Livros e Documentação Técnica	273,50	0,08%	0,00	0,00%
Eletricidade	4 564,34	1,38%	6 205,04	1,88%
Rendas e Alugueres	3 040,92	0,92%	2 512,29	0,76%
Material de Escritório	2 225,90	0,67%	2 054,55	0,62%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 795,79	1,45%	4 253,48	1,29%
Conservação e Reparação	4 990,17	1,51%	6 215,85	1,88%
Combustíveis	2 540,84	0,77%	2 743,03	0,83%
Comunicação	3 057,71	0,92%	2 167,43	0,66%
Comissão (Lusopay)	0,00	0,00%	21,33	0,01%
Seguros	2 420,29	0,73%	2 301,18	0,70%
Serviços Bancários	180,22	0,05%	249,38	0,08%
Alimentação Atividades	4 199,73	1,27%	2 288,77	0,69%
Publicidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Vigilância e Segurança	1 069,70	0,32%	1 269,11	0,38%
Deslocações	535,63	0,16%	1 961,55	0,59%
Honorários	7 200,00	2,18%	3 472,58	1,05%
Artigos para Ofertas	59,04	0,02%	1 430,41	0,43%
Outros Fornecimentos e Serviços	36,01	0,01%	18,00	0,01%
Contencioso e Notariado	55,00	0,02%	70,00	0,02%
Transporte de Mercadorias	169,97	0,05%	1 342,12	0,41%
Gás	73,84	0,02%	124,86	0,04%
TOTAL	80 973,82	24,49%	81 435,41	24,63%

Esta rubrica de gastos registou uma diminuição global em cerca de 461,59€, a que corresponde uma diminuição relativa de 0,57%, comparativamente com o ano anterior. Esta diminuição é directamente justificada pela execução dos projetos em actividade, pela sua especificidade e pela sua taxa de execução. Comparando o valor desta rubrica de despesa com os valores de subsidios registados como receita, verificamos que esta rubrica representa 24,49 % dos subsidios, contra os 24,63 % registados em 2024.

Daquí poderemos inferir, que as rubricas que apresentam maior materialidade são:

- Trabalhos Especializados que tem assumido sempre o valor mais elevado nos anos em análise e representa 10,40% dos subsidios registados em 2025, contra os 11,44% que registava no ano transacto;

Detalha-se de seguida as rubricas que apresentaram maior materialidade no ano de 2025.

1) Trabalhos Especializados

Serviços	2025	2024
Serviço de Contabilidade	7 200,00	9 600,00
Serviços de Informática	640,88	361,51
Serviços Técnicos/Monitores	21 847,29	19 588,75
Serviços Consultadoria Técnica	2 593,03	1 800,00
Serviços Comunicação/Divulgação	1 000,00	6 320,56
Outros Serviços	1 094,20	146,34
TOTAL	34 375,40	37 817,16

2) Conservação e Reparação

Conservação e Reparação	2025	2024
Manutenção Instalações	2 138,11	5 625,21
Manutenção Equipamentos Diversos	0,00	0,00
Manutenção Viaturas	2 852,06	590,64
TOTAL	4 990,17	6 215,85

29. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Gastos com o Pessoal", apresentava a seguinte discriminação:

Gastos com o Pessoal	2025		2024	
	Valores	% Subsidios	Valores	% Subsidios
Remunerações - Vencimentos	169 843,21	51,37%	151 359,92	45,78%
Subsídio Alimentação	16 332,00	4,94%	13 122,00	3,97%
Remunerações - Retroativos	935,59	0,28%	0,00	0,00%
Ajudas de custo/deslocações	395,20	0,12%	0,00	0,00%
Doze meses Subsídios Férias e Natal	31 580,08	9,55%	27 919,56	8,44%
Encargos Patronais	45 126,09	13,65%	39 979,32	12,09%
Seguro Acidentes de Trabalho	1 337,21	0,40%	1 612,18	0,49%
Outros Custos - Diversos	330,00	0,10%	320,00	0,10%
TOTAL	265 879,38	80,41%	234 312,98	83,10%

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentou um aumento no montante de 31.566,40 €, representando um aumento relativo de 2,68 %, comparativamente com o ano transacto, justificado por uma lado pelas actualizações salariais efectuadas, e também pelo aumento do número médio de trabalhadores ao serviço.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano e o número médio findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 foi de:

Número médio de empregados e número de empregados no fim do período	Valor	
	2025	2024
Número médio de empregados	12,00	10,00
Número de empregados no fim do período	12,00	10,00

30. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Quotas	10 009,44	9 538,44
Donativos	15 000,00	100,00
Aluguer de Equipamento		
- Cedência Viaturas	0,00	480,89
- Cedência Sala - IEFP	10 172,00	9 772,56
Cessão exploração "Cozinha Centro do Tempo"	1 200,00	1 849,44
Aluguer de sala (Codinfor)	0,00	0,00
Reembolso de Despesas	206,93	2 668,61
Sub-total	36 588,37	24 409,94
Subsídios ao Investimento		
Projeto COMpasso	8 388,13	8 388,13
Fundo Ambiental	4 609,30	151,14
Sub-total	12 997,43	8 539,27
Ganhos em Inventários		
Ganhos em Inventários	1 015,98	0,00
Sub-total	1 015,98	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos pronto pagamento Obtidos	0,10	1,32
Outros não especificados - Regularizações	8,42	0,00
Recuperação de Custos	418,45	0,73
Sub-total	426,97	2,05
TOTAL	51 028,75	32 951,26

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", registou um aumento no montante de 17.061,51 €, representando um aumento relativo de 51,78 % comparativamente com o ano de 2024. Destacamos aqui algumas rubricas que se nos parecem mais importantes:

- 1) Aumento da Rubrica de Donativos – motivada pelo recebimento de um donativo de apoio do Programa de Mobilidade Solidária 2025, da Fundação EDP, com o montante de 15.000,00 €;
- 2) Aumento dos Subsídios ao Investimento no montante de 4.609,30 €, por via da imputação do Subsídio recebido do Fundo Ambiental no âmbito do projecto de eficiência energética do Centro do Tempo.
- 3) Ganhos em Inventários no montante de 1.015,98 €, correspondente à actualização do inventário real.

31. Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Gastos	2025		2024	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Impostos Indiretos				
- IMI	11,53	0,00%	0,00	0,00%
- Imposto selo	778,06	0,24%	24,07	0,01%
- Imposto Municipal sobre veiculos	538,79	0,16%	538,79	0,16%
Taxas	10,03	0,00%	0,00	0,00%
Despesas não devidamente documentadas	67,43	0,02%	0,00	0,00%
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,13	0,00%	0,00	0,00%
Correcções relativas exercicios anteriores	3 000,00	0,91%	105,06	0,03%
Quotizações	160,00	0,05%	260,00	0,08%
Multas e Penalidades	15,44	0,00%	57,00	0,02%
TOTAL	4 581,41	1,39%	984,92	0,35%

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", aumentou no montante de 3.596,49 € comparativamente ao ano 2024. O aumento apurado, ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica de "Correcções de Exercícios Anteriores", que aumentaram em 2.894,94 € relativamente ao ano anterior.

32. Gastos de Depreciação e de Amortização

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Gastos de Depreciação e de Amortização", apresentava a seguinte discriminação:

Amortizações	2025	2024
Edifícios e Outras Construções	8 438,24	8 429,89
Equipamento Administrativo	5 097,93	289,31
Outros Activos Fixos Tangíveis	6 723,46	589,64
TOTAL	20 259,63	9 308,84

33. Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados", apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Gastos Similares Suportados	2025		2024	
	Valor	% Subsidios	Valor	% Subsidios
Juros de Financiamento	1 899,16	0,57%	0,00	0,00%
Juros de Mora	1,31	0,00%	1,25	0,00%
TOTAL	1 900,47	0,57%	1,25	0,00%

34. Juros e Rendimentos similares obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Juros e Rendimentos similares obtidos", apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2025		2024	
	Valor	% Subsidios	Valor	% Subsidios
Juros de Financiamento Obtidos	468,37	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	468,37	0,00%	0,00	0,00%

35. Contas de exploração por estruturas de atuação

Em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração de resultados por estruturas de atuação era a seguinte:

SNC	RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL	INTERVENÇÃO SOCIAL	SERVIÇOS
GASTOS					
	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	4 031,98	4 031,98	0,00	0,00
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	80 973,82	22 528,00	58 338,52	107,30
	GASTOS PESSOAL	265 879,38	49 593,64	182 398,45	33 887,29
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	20 259,63	2 627,54	17 632,09	0,00
	OUTROS GASTOS E PERDAS	4 581,41	4 580,01	1,40	0,00
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1 900,47	1 900,47	0,00	0,00
	TOTAL GASTOS	377 626,69	85 261,64	258 370,46	33 994,59
RENDIMENTOS					
	VENDAS	9 804,01	9 804,01	0,00	0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 626,02	1 626,02	0,00	0,00
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	330 634,20	0,00	249 116,79	81 517,41
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51 028,75	38 031,32	12 997,43	0,00
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	468,37	468,37	0,00	0,00
	TOTAL RENDIMENTOS	393 561,35	49 929,72	262 114,22	81 517,41
	RESULTADO EXERCÍCIO	15 934,66	-35 331,92	3 743,76	47 522,82

35.1. Demonstração de Resultados -- Institucional

Em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração de resultados da estrutura "Institucional" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	GERAL	CENTRO DO TEMPO	INSTITUCIONAL
GASTOS				
	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	4 031,98	0,00	4 031,98
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13 145,04	9 382,96	22 528,00
	GASTOS PESSOAL	49 593,64	0,00	49 593,64
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	260,04	2 367,50	2 627,54
	OUTROS GASTOS E PERDAS	4 545,01	35,00	4 580,01
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1 900,47	0,00	1 900,47
	TOTAL GASTOS	73 476,18	11 785,46	85 261,64
RENDIMENTOS				
	VENDAS	9 804,01	0,00	9 804,01
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 626,02	0,00	1 626,02
	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	36 562,29	1 469,03	38 031,32
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	468,37		468,37
	TOTAL RENDIMENTOS	48 460,69	1 469,03	-49 929,72
	RESULTADO EXERCÍCIO	-25 015,49	-10 316,43	-35 331,92

35.2. Demonstração de Resultados -- Intervenção Social

Em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração de resultados da estrutura "Intervenção Social" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	PROJETOS ANTERIORES	CLDS	URDIDURA	CRATEIXO	JUMP E9G	ABRACA A ESCOLA	INTERVENÇÃO SOCIAL
GASTOS								
	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS							0,00
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	1 024,97	19 689,05	16 483,23	13 585,24	7 556,03	58 338,52
	GASTOS PESSOAL	0,00	18 945,96	21 907,92	49 024,54	51 329,20	41 190,83	182 398,45
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	12 953,40	0,00	0,00	2 394,82	2 283,87	0,00	17 632,09
	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,70	0,70	0,00	1,40
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO							0,00
	TOTAL GASTOS	12 953,40	19 970,93	41 596,97	67 903,29	67 199,01	48 746,86	258 370,46
RENDIMENTOS								
	VENDAS							0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		19 970,93	40 000,00	70 298,09	70 100,91	48 746,86	249 116,79
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 997,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 997,43
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS							0,00
	TOTAL RENDIMENTOS	12 997,43	19 970,93	40 000,00	70 298,09	70 100,91	48 746,86	262 114,22
	RESULTADO EXERCÍCIO	44,03	0,00	-1 596,97	2 394,80	2 901,90	0,00	3 743,76

35.3. Demonstração de Resultados – Serviços

Em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração de resultados da estrutura “Serviços” era a seguinte:

SNC	RUBRICA	EPAT	SERVIÇOS
GASTOS			
	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		0,00
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	107,30	107,30
	GASTOS PESSOAL	33 887,29	33 887,29
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00
	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0,00
	TOTAL GASTOS	33 994,59	33 994,59
RENDIMENTOS			
	VENDAS		0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	81 517,41	81 517,41
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00
	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS		0,00
	TOTAL RENDIMENTOS	81 517,41	81 517,41
	RESULTADO EXERCÍCIO	47 522,82	47 522,82

36. Análise económico-financeira

Da análise às demonstrações financeiras da associação, constituídas pelo Balanço (que evidencia um Total do Ativo de 905.371,29€, um total de Capital Próprio de 508.527,06€ e que inclui um Resultado Líquido Positivo de 15.934,66€ e pela Demonstração de Resultados por natureza e o presente anexo, verificamos que, a associação mantém uma situação económico-financeira estável, tendo melhorado alguns indicadores conforme demonstrado no quadro anexo:

Indicador	Descritivo	2025	2024	2023
EBITDA	Resultados Operacionais	37 626,39 €	18 808,43 €	-24 355,34 €
Cash-Flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidades	39 194,29 €	18 807,18 €	-24 355,86 €
Liquidez Geral	Ativo a curto prazo / Passivo a curto prazo	1,439	1,400	1,299
Solvabilidade	Capital Próprio / Ativo Líquido Total	1,281	1,271	0,977
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Passivo Total	56,17%	55,98%	49,41%
Cobertura Imobilizado	(Capital Próprio + Passivo não corrente) / Imobilizado Líquido	1,367	1,459	1,442

37. Passivos Contingentes

Não é do conhecimento dos órgãos diretivos da associação que haja alguma ação judicial interposta, não havendo assim lugar a qualquer divulgação nesta matéria.

38. Acontecimento Após a Data do Balanço

Beira Serra

Neste momento, a direção entende prevê manter a sua atividade normal, não existindo factos novos que alterem as divulgações apresentadas.

39.Data de autorização para emissão

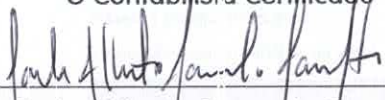
As demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 18 de Março de 2025.

39.Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente ao Resultado Líquido registado no exercício de 2025 (Lucro), no montante de 15.934,66€ (Quinze mil novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos) propõe-se a seguinte distribuição:

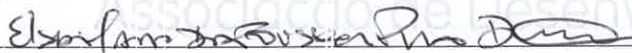
- c) 15.934,66€ (Quinze mil novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos) - transferência para Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado


Carlos Alberto Caramelo Carapito

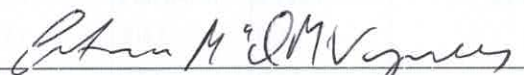
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro


Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

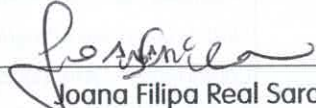
Secretário

Associação Distrital Agricultores C. Branco


Catarina Ventura Gavinhos

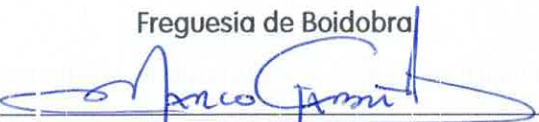
1º Vogal

União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo


Joana Filipa Real Sardinha

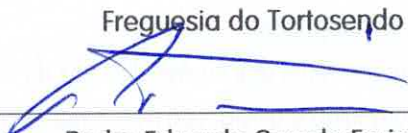
Tesoureiro

Freguesia de Boidobra


Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal

Freguesia do Tortosendo


Pedro Eduardo Carrola Farinha

IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em face do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025 atrás apresentado e ao abrigo do artigo 16º, número 1, alínea a), a Direção da BEIRA SERRA – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, vem por este meio submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a Proposta de Aplicação de Resultados de 2025.

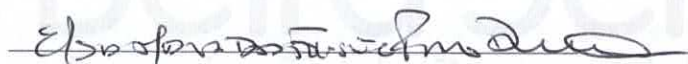
Em conformidade com o legalmente estabelecido vem propor à Assembleia Geral reunida a 30 de Março de 2026, a transferência do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 15.934,66€ (Quinze mil novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos), para a Conta de Resultados Transitados.

Covilhã, 18 de Março de 2026

A Direção

Presidente

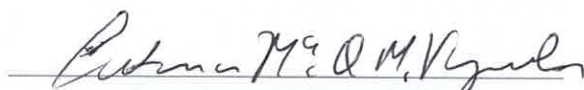
Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

Secretário

Associação Distrital Agricultores C. Branco



Catarina Ventura Gavinhos

1º Vogal

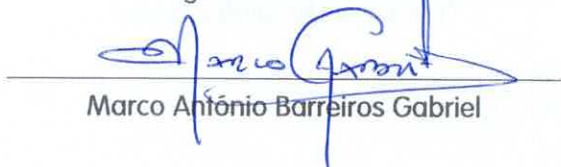
União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo



Joana Filipa Real Sardinha

Tesoureiro

Freguesia de Boidobra



Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal

Freguesia do Tortosendo



Pedro Eduardo Carrola Farinha

IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas competências legais, estatutárias e regulamentares, designadamente nos termos do artigo 16º, número 1, alínea a) e do artigo 34º, número 1, alínea c) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal reunido a 26 de Março de 2026 apreciou os documentos constantes do **Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025** e tem a honra de submeter à vossa apreciação o seu Parecer.

O Conselho Fiscal, ao acompanhar regularmente a atividade desenvolvida, assistiu e acompanhou as ações que foram desenvolvidas dentro dos objetivos delineados no **Plano de Ação para 2025**.

Entende o Conselho Fiscal que o Relatório que agora se submete à Assembleia Geral reflete a atividade desenvolvida com clareza suficiente e que o mesmo está de acordo com os documentos arquivados os quais examinou.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que merecem aprovação:

O Relatório de Atividades e Contas apresentado pela Direção relativo ao exercício de 2025, assim como a proposta de aplicação do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 15.934,66€ (Quinze mil novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos), para a Conta de Resultados Transitados.

Covilhã, 26 de Março de 2026

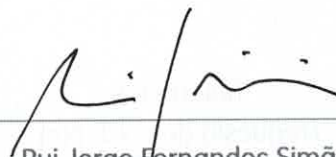
O Conselho Fiscal

Presidente | Município da Covilhã



Luís Miguel Ferreira Marques

Secretário | Município do Fundão



Rui Jorge Fernandes Simão

V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos 30 dias do mês de **Março** do ano 2026, pelas 17 horas e 30 minutos, nas instalações da Beira Serra | Gabinete de Apoio à Criação de Emprego, sito na Rua Mateus Fernandes, 39, 6200-142 Covilhã, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da BEIRA SERRA – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, tendo como um dos pontos da ordem de trabalhos a Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2025.

Após apreciação e discussão, o Relatório de Atividades e Contas de 2025 foi Aprovado por UNANIMIDADE.

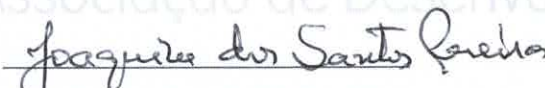
Para constar e devidos efeitos vai este documento, composto por 53 páginas, ser assinado e rubricado pelo pelos membros da Mesa da Assembleia Geral em funções.

Covilhã, 30 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Lar de São José


Joaquim dos Santos Pereira

1º Secretário

Rancho Folclórico da Boidobra


Alexandre José Pereira Marques

2º Secretário

